



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete de S. Exa o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Assunto: Resposta à Pergunta Parlamentar nº 422/XIV/2ª

Cara Catarina,

Encarrega-me o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta parlamentar em epígrafe, levar ao conhecimento de V. Exa. os seguintes esclarecimentos:

É importante começar por assinalar que as três premissas em que assentam as perguntas apresentadas estão factualmente incorretas, a saber: a data limite para apresentação de candidaturas ao *EU Settlement Scheme* (EUSS), a dimensão da comunidade portuguesa no Reino Unido e o número de candidaturas já apresentadas por cidadãos nacionais ao EUSS.

Contrariamente ao referido, a União Europeia (UE) e o Reino Unido não estão a tentar chegar a um Acordo de Saída. O Acordo de Saída entre a União Europeia e o Reino Unido já entrou em vigor no dia 1 de fevereiro de 2020 – imediatamente após a saída do Reino Unido da União Europeia, concretizada no dia 31 de janeiro de 2020. O período de transição definido nesse acordo – durante o qual nada muda para os cidadãos – irá vigorar até ao dia 31 de dezembro de 2020. Esta data, contudo, não corresponde à data limite para apresentação de candidaturas ao EUSS, uma vez que este período só termina a 30 de junho de 2021.

Assim, a premissa de que os cidadãos nacionais têm dois meses para apresentar as suas candidaturas ao EUSS e regularizar a sua situação no Reino Unido está incorreta, restando mais de seis meses para esse efeito. A data de 31 de dezembro releva para efeitos de chegada ao Reino Unido, só podendo candidatar-se ao EUSS os nacionais que tenham começado a residir naquele país antes dessa data.

Importa também assinalar que a estimativa de 400 mil cidadãos nacionais residentes no Reino Unido não encontra sustentação em nenhum indicador conhecido. O Governo tem baseado as suas estimativas da dimensão da comunidade portuguesa no Reino Unido em dados concretos, nomeadamente:

- Morada no cartão de cidadão: 323.659 (dados IRN, de 30 de setembro de 2020);



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

- Nacionais inscritos na segurança social britânica (NINo): 336.502 (dados de junho de 2020);
- Inscrições consulares: 331.168 (dados de setembro de 2020).

Relativamente ao número de candidaturas apresentadas por cidadãos nacionais ao EUSS, importa esclarecer que os valores referidos na pergunta em apreço se reportam aos meses de abril (cerca de 276 mil) e junho (cerca de 286 mil), coincidindo com a primeira vaga da pandemia. Nesse período – e no contexto excecional a que correspondeu – foram efetivamente apresentadas cerca de 10 mil candidaturas de cidadãos nacionais ao EUSS. No entanto, esse valor duplicou no terceiro trimestre de 2020, tendo sido apresentadas cerca de 20 mil novas candidaturas nos meses de julho, agosto e setembro, ascendendo a 306.350 candidaturas submetidas até 30 de setembro de 2020.

O Governo português tem acompanhado com particular atenção este processo junto das autoridades britânicas. De acordo com as últimas informações, no passado mês de outubro foram apresentadas mais de 10 mil candidaturas de cidadãos nacionais ao EUSS, ascendendo assim a 317.070 as candidaturas submetidas até 31 de outubro de 2020.

Destas 317.070 candidaturas submetidas, 306.720 já se encontram concluídas, 58,6% com obtenção de estatuto de residente permanente, 38,6% com estatuto de residente provisório. Apenas 2,8% das candidaturas não foram bem-sucedidas (tendo sido retiradas, anuladas ou consideradas inválidas), sendo que destas apenas 0,3% foram recusadas.

Importará assinalar que estes números colocam a nacionalidade portuguesa como a quarta com maior número de candidaturas desde o início do EUSS, sendo a terceira com maior número de estatutos de residente permanente concedidos.

Assim, é possível calcular que, a 31 de outubro, a estimativa do número de portugueses residentes no Reino Unido que ainda não apresentaram candidatura ao EUSS variasse entre os 6.589 e os 19.432 nacionais, tendo por base o número de moradas no cartão de cidadão e as inscrições na segurança social britânica, respetivamente. Com base nos mesmos indicadores, o número de candidaturas submetidas por cidadãos nacionais ao EUSS corresponde a 98% do número de cidadãos nacionais com morada no Reino Unido no cartão de cidadão e a 94% do número de cidadãos nacionais com inscrição na segurança social britânica. O Governo continuará a manter uma monitorização regular destes indicadores, tanto ao nível das candidaturas, como da dimensão da comunidade.

No que diz respeito às condições na rede consular no Reino Unido, o Governo tem levado a cabo, no contexto do Brexit, um investimento sem



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

precedentes na capacitação dos Consulados-Gerais de Londres e de Manchester. Em 2020, esse trabalho traduziu-se nas seguintes medidas:

- Reforço dos recursos humanos na rede consular, com a contratação de quatro novos elementos para o Consulado-Geral em Londres, no âmbito do plano de contingência do Brexit (refira-se que, com este reforço, o número de trabalhadores nos dois postos no Reino Unido duplicou nos últimos 5 anos, passando de 24 funcionários em 2015 para 48 em 2020);
- Reforço dos dois postos consulares com novos meios informáticos;
- Extensão da duração do plano de preparação e contingência para o Brexit;
- Manutenção do horário de funcionamento alargado em ambos os Consulados-Gerais;
- Continuação do Centro de Atendimento Consular para o Reino Unido – Linha Brexit, criado em 2019, que, nos primeiros nove meses de 2020, atendeu 51 mil chamadas telefónicas e respondeu a mais de 79 mil e-mails.

A aposta na capacitação da rede consular no Reino Unido demonstrou resultados muito positivos no primeiro trimestre de 2020, com os Consulados-Gerais de Portugal em Londres e Manchester a registarem crescimentos de 12,5% e 17,5%, respetivamente, no número de atos consulares praticados face ao período homólogo de 2019.

No segundo trimestre, o impacto da pandemia fez-se sentir de forma particularmente dura, o que não deixou de se repercutir na atividade dos postos consulares no Reino Unido, com uma quebra superior a 80% na atividade dos dois postos (-83% em Londres e -84% em Manchester). Contudo, os dados do terceiro trimestre deste ano apontam para sinais de retoma significativos, apesar das fortes condicionantes com que os postos ainda se deparam, em virtude das restrições impostas para garantir a segurança de trabalhadores e utentes no atual contexto pandémico. No Consulado-Geral de Portugal em Londres, os dois serviços com maior procura por parte dos utentes – cartões de cidadão e passaportes – aumentaram 6,5% em setembro de 2020 face ao mesmo mês de 2019; o Consulado-Geral em Manchester realizou mais de 10 mil atos no terceiro trimestre de 2020, superando os 9.578 realizados no primeiro trimestre deste ano.

O Governo continuará a monitorizar atentamente a situação dos postos consulares no Reino Unido, não deixando de tomar as medidas adequadas para garantir uma resposta adequada às necessidades da comunidade portuguesa no contexto do Brexit.

Neste sentido, estão já previstas e em implementação medidas adicionais para melhorar a capacidade de atendimento, nomeadamente:

- Alterações técnicas para tornar o agendamento online mais seguro;



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

- Envio do cartão de cidadão por correio, dispensando uma deslocação dos utentes ao posto e, dessa forma, o respetivo agendamento;
- Registo de nascimento online, em fase de testes no Consulado-Geral em Manchester;
- Introdução da assinatura eletrónica digital com atributos profissionais;
- Reforço dos recursos humanos afetos à Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas para apoio ao Centro de Atendimento Consular.

No que diz respeito a campanhas de informação, está já em curso a divulgação de conteúdos relacionados com o Brexit/EUSS no jornal "As Notícias", no âmbito do programa de aquisição antecipada de publicidade institucional aos órgãos de comunicação social da diáspora. Essa divulgação irá manter-se até ao final do programa.

No mesmo sentido, os dois Consulados-Gerais no Reino Unido têm levado a cabo um trabalho de informação e divulgação junto das comunidades, que, em 2020, se traduziu nas seguintes ações:

- Realização de 14 sessões de esclarecimento presenciais;
- Continuação do programa de presenças consulares, tendo sido possível concretizar 7 das 21 previstas para o primeiro semestre, apesar das limitações impostas pela pandemia, com esclarecimentos sobre o Brexit/EUSS;
- Articulação com autoridades britânicas e ONGs especializadas na identificação e apoio a grupos vulneráveis no contexto do EUSS;
- Utilização das redes sociais para divulgação de informações atualizadas.

Em simultâneo, está a ser ultimada uma campanha de comunicação nos media tradicionais e nas redes sociais, promovida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, que tem como objetivo sensibilizar os cidadãos nacionais – em particular, os cidadãos nacionais com idade superior a 65 anos – para a importância de se candidatarem ao EUSS e explicitar o processo de candidatura e os meios institucionais disponíveis.

Os números divulgados pelas autoridades britânicas apontam para um cenário muito positivo no contexto das candidaturas de portugueses residentes no Reino Unido ao EUSS, tanto na percentagem de candidaturas face às estimativas da dimensão da comunidade, como no quadro comparativo com outros países da UE.

Apesar dos resultados positivos conseguidos até ao momento, o Governo irá prosseguir com o trabalho que vem sendo desenvolvido no âmbito do EUSS até ao final do prazo estabelecido (30 de junho de 2021),



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

mantendo a aposta no reforço dos postos consulares, nas ações de informação e sensibilização junto da comunidade, e na identificação, acompanhamento e apoio aos grupos particularmente vulneráveis.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete,

Indira Noronha

Indira Noronha

ARF/MM